



03

**Eleições Europeias:
por quem votaram os
Portugueses de França?**



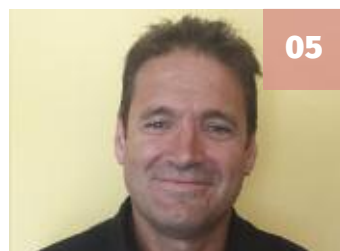
04

**Miguel Costa:
Comunidade de
Toulouse acolheu-me
de braços abertos**

**COMPRAR,
VENDER
EM PORTUGAL**
SOMOS O PARCEIRO IDEAL

Angélica Hipólito
+351 933 406 871
José Cruz
+351 969 261 859

Visite-nos
FOIRE LUSITANIENNE



05

**António Capela:
Conselheiro de
Toulouse faz balanço
do mandato**



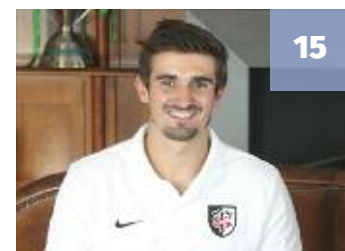
08

**Mário da Ponte:
um dos maiores
empresários
portugueses de França**



13

**ADEPBA entregou
prémios do concurso
escolar sobre a
I Guerra Mundial**



15

**Thomas Ramos, uma
estrela crescente do
rãguebi no Stade
Toulousain**

Feira Lusitana de Toulouse
dias 7, 8 e 9 de junho

Três dias de promoção de produtos portugueses

10

**0% de
frais d'entrée⁽¹⁾**
Sous conditions

Epargne Libre Fidelidade

**REDONNEZ DES COULEURS À VOTRE
ÉPARGNE, AVEC L'ASSURANCE-VIE !**

Optez pour une assurance-vie qui combine vos objectifs d'épargne, de prévoyance et de sécurité, tout en restant flexible et disponible.

⁽¹⁾ Informations et conditions sur egd.fr

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Sucursal en France - Banque • 39, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immobilière au Portugal à IASIF sous le n° 237160041 - inscrite à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 308 627 363 RCS Paris • APE 64102 • Ident. intracommunautaire FR 93 306 927 363 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-000 Lisboa, Portugal • Capital Social € 5 844 143 /30 (www.egd.pt) • CHL et NIFC n° 500 990 046 • Crédits photo : © SHINKO Yodanis - stock.adobe.com • Document non contractuel - Publicité

**Caixa Geral
de Depósitos**
France

FIDELIDADE
ASSURER DEPUIS 1868

Devis Gratuit


DS FACADES
 NEUF • RENOVATION



Valoriser ou personnaliser votre habitat !

Depuis plus de 15 ans, c'est le spécialiste du ravalement de façades pour les professionnels et les particuliers.

Pour valoriser ou personnaliser votre habitat neuf ou en rénovation, **DS Façades** vous apporte le conseil et l'étude sur votre projet.

Nos produits utilisés et le respect des délais font notre force pour vous assurer une prestation de qualité.

Nos prestations

- Traitement de fissures, décollement d'enduit,
- Ravalement de façade (finition : grain, écrasé, gratté, taloché),
- Revêtement à la chaux,
- Plaquettes de parement,
- Nettoyage de façade et toiture,
- Isolation thermique par extérieur,
- Nettoyage fin de chantier.









8 impasse du Pivoulet • 31 140 LAUNAGUET
 Tél. : 05 34 27 50 34 • 06 26 37 02 53 • Mail : contact.dsfaçades@gmail.com

Editorial

Um projetor sobre Toulouse

Por Carlos Pereira

O LusoJornal sempre se assumiu como um jornal nacional. Sempre se disse que Paris não é "o centro do mundo" e que nem todos os Portugueses residem na região parisiense.

É claro que na região de Paris moram cerca de 700 mil Portugueses. É muita gente concentrada num espaço relativamente pequeno. Mas há mais outros 700 mil Portugueses a morar no resto da França.

Podíamos ter ficado na zona de conforto, fazer um jornal sobre a região parisiense, distribuir o jornal na região parisiense e vender publicidade a clientes da região parisiense. Seria tudo bem mais fácil.

Mas desde o primeiro dia que temos trazido a público notícias das outras regiões francesas. Esta não é a primeira vez que falamos de Toulouse. Longe disso. Falamos regularmente. Mas decidimos agora iniciar uma série de edições em que vamos dar mais destaque a uma região.

O objetivo não é que os Portugueses de Toulouse leiam esta edição do LusoJornal - mesmo se esta edição vai ter uma distribuição mais alargada na região de Toulouse. O importante mesmo é que em toda a França se conheça a dinâmica dos Portugueses de Toulouse. Ficar a saber que tem um Posto consular com gente que se bate para atender bem os utentes, saber que há um Conselheiro das Comunidades que representa os Portugueses da região na sua relação com as autoridades portuguesas, saber que há geminações ativas e autarcas que mantêm fortes as relações entre Portugal e a França, saber que há empresários de grande porte que não frequentam os circuitos "tradicionais" da região parisiense, saber que há até associações empresariais e desportistas que muito honram o nome de Portugal, saber que há uma Feira Lusitana, onde estaremos este ano, porque nos parece ser um projeto importante.

Temos de fazer mais operações como esta, noutras cidades de França, porque sabemos que é assim em todo o lado. Por todo o país, temos Portugueses ativos, dinâmicos, que fazem coisas extraordinárias.

Essa é a nossa missão. E queremos cumpri-la.

Abstenção chegou quase aos 99,7%

PS ganhou nos Consulados em França e votantes foram multiplicados por 4

Por Carlos Pereira

A grande derrota das eleições para o Parlamento Europeu é, sem margens para dúvidas, a da abstenção. Mesmo com todas as precauções que se tomem, dizendo que há Portugueses que residem a centenas de quilómetros dos postos consulares, há muitos porém que residem bem perto e não foram votar.

Com uma participação em França que ronda os 0,31% dos quase

387.000 eleitores, esta é matéria para reflexão. As autoridades portuguesas não podem olhar para estes números e fazer de conta que tudo vai bem na democracia portuguesa.

Nas últimas eleições de 2014 havia 17.775 inscritos, enquanto nestas eleições o número de recenseados passou para 386.916. Este é o resultado da recente alteração à Lei eleitoral que procede ao recenseamento automático dos cidadãos

portugueses residentes no estrangeiro, com Cartão do Cidadão.

O impacto direto na votação é bem visível já que os votantes em França passaram de 315 em 2014, para 1.200 em 2019. Praticamente foram multiplicados por 4. Está de parabéns o Governo por ter dado este passo importante, é um passo que começou por dar os seus frutos, mas não chega para combater a abstenção. Faltam mesas de voto descentralizadas e faltam sobre-

tudo novas metodologias de voto.

A outra grande derrota é a do PSD, que perdeu em praticamente todos os postos consulares - com exceção de Toulouse. Não é novidade, já em 2014 tinha perdido nas eleições Europeias. Passou de 94 votos para 216, enquanto o PS subiu de 112 para 426! Em França, a percentagem de votos no PS estabilizou nos 35,5%, enquanto o PSD desceu drasticamente de quase 30% para 18%. É necessário acrescentar que

em 2014 concorreu com o CDS-PP que apenas teve 5% nesta eleição, em França. Mesmo somando os dois resultados, está à quem do resultado de 2014.

O Bloco de Esquerda fez uma “remontada” espetacular, passando de 13 votos em 2014 para 136 em 2019, passando à frente do PCP-PEV. Aliás, até o PAN passou à frente do PCP-PEV este ano. O PAN tinha tido 9 votos em 2014 e passou agora para 94.

		FRANÇA	PARIS	LYON	BORDEAUX	MARSEILLE	STRASBOURG	TOULOUSE
INSCRITOS		386.916	235.492	51.947	28.840	32.484	20.378	17.775
VOTANTES		1.200	764	121	53	125	58	79
PARTICIPAÇÃO		0,31%	0,32%	0,23%	0,18%	0,38%	0,28%	0,44%
PS		426	273	50	21	47	16	19
PPD/PSD		216	130	15	11	22	13	25
B.E.		136	94	12	4	14	4	8
PAN		94	62	11	1	7	7	6
PCP-PEV		62	45	5	1	8	1	2
CDS-PP		60	38	5	0	9	4	4
LIVRE		54	29	6	3	5	7	4
ALIANÇA		27	13	3	1	3	0	7
IL		18	9	2	1	3	3	0
NC		17	12	2	2	0	1	0
PDR		16	12	2	0	1	1	0
PNR		14	5	2	4	0	0	3
PCTP/MRPP		12	7	2	2	1	0	0
PTP		7	4	2	1	0	0	0
PPM.PPV/CDC		5	4	1	0	0	0	0
MAS		3	2	0	0	1	0	0
PURP		1	0	0	0	1	0	0



Portugueses Residentes no Estrangeiro

Há um país que espera por si e um banco que o acompanha

Desde o dia em que saiu de Portugal, até ao dia em que há de voltar, sabe o que tem à sua espera: um país no coração e uma vida financeira organizada. Onde quer que esteja, transfira as suas poupanças para o banco que o acompanha.

Informe-se em www.santander.pt



Miguel Costa, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse

“A Comunidade acolheu-me de braços abertos”

Por Carlos Pereira

Miguel Costa é o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, depois de ter exercido as funções, no Consulado Geral de Portugal em Paris, de Responsável do serviço cultural e associativo.

Desde setembro do ano passado que está à frente do Posto consular e aceitou dar uma entrevista ao LusoJornal.

Que Vice-Consulado foi encontrar em Toulouse?

Vim fazer um trabalho muito diferente do que fazia em Paris, mas com a experiência que ganhei em Paris adaptei-me facilmente, sobretudo com a ajuda dos funcionários do posto e da Comunidade que me acolheu de braços abertos. Vim encontrar uma equipa muito dedicada, e acredito que fiquei agradavelmente surpreendido, pois são pessoas têm um espírito de missão muito vincado e com largos anos de experiência consular. É um reconhecimento que tem de ser feito. Desde que aqui cheguei, reorganizámos os serviços e sobretudo fizemos a migração informática com mudança de material do posto, o que nos permite dar agora uma resposta mais rápida e de qualidade aos utentes que nos procuram, e paralelamente proporcionar aos colegas um melhor conforto no trabalho. Esta mudança foi proposta logo após a minha chegada à qual o Ministério respondeu prontamente. É verdade que existe uma pressão diária neste Vice-Consulado e que desde janeiro há um aumento significativo de atos consulares, penso que este ano vamos bater recordes, porque há cada vez mais pessoas a procurarem o Posto. O Posto não funciona por marcações, excetuando alguns atos de Registo civil, como por exemplo para registos de casamento e de nascimento, de resto não há ninguém que se apresente no posto que não seja atendido no próprio dia.



LJ / Mário Cantarinha (arquivo)

E em termos de comunidade?

A Comunidade não difere muito da de outras regiões de França. Vim encontrar os mesmos problemas, as mesmas necessidades, as mesmas qualidades. A Comunidade está bem integrada, não suscita qualquer tipo de reparo das autoridades francesas, é um bom exemplo. O Posto consular é pequeno, com meios mais pequenos, mais isso também aproxima-nos mais da Comunidade. As pessoas conhecem-se todas, apesar da área consular ser bastante grande, vai de Perpignan a Montauban, de Lourdes até Rodez. Desde que cheguei tenho tentado visitar os vários departamentos da nossa área de jurisdição, tendo já estado em Perpignan, Albi, Tarbes, Carcassonne, Narbonne, e brevemente irei a Rodez. Pouco a pouco quero visitar todas as áreas.

E desde recentemente têm uma Permanência consular em Perpignan...

Sim, abrimos este ano. Fizemos agora a segunda Permanência. Foi uma decisão acertada porque são pessoas que estão a mais de 200 km e para obter um simples Cartão de

Cidadão tinham de fazer 800 km para vir duas vezes a Toulouse. Nas Permanências acabamos por fazer variadíssimos atos consulares, desde registo civil, notariado, inscrições consulares, Cartão do Cidadão, Passaporte. Temos criado um verdadeiro serviço de proximidade nas instalações da associação portuguesa local. O retorno que estamos a ter é muito positivo. Aproveitamos também para fazer a entrega de documentos. Por exemplo, na última Permanência entregámos cerca de 50 documentos e fizemos mais de 60 atos consulares.

Como se porta o movimento associativo da região?

Temos cerca de 33 associações na lista do Consulado, mas algumas já não tem atividade. Por outro lado, as associações de Toulouse recorriam a uma sala que entretanto encerrou e de repente ficaram em escassos locais para os seus eventos. Elas vão pedindo salas às cidades à volta de Toulouse, mas é difícil. Eu participei numa reunião com a Federação das associações que tem um projeto importante, com a ajuda de uma Mai-

rie, de ter uma sala para porem à disposição das associações. Solicitaram apoio da nossa parte e têm todo o meu apoio. Se vierem a concretizar este projeto, passam a resolver muitos problemas.

Se há uma Federação, o movimento associativo está bem organizado?

As associações estão relativamente bem organizadas, sim, e nesse aspeto Conselheiro das Comunidades e a Federação têm feito um trabalho importante para que não hajam eventos a sobreporem-se. Um bom exemplo da organização associativa é a Feira Lusitana cuja Comissão organizadora foi criada precisamente por três associações.

As associações têm tido apoios de Portugal?

A Feira Lusitana teve agora apoio pelo primeiro ano e as associações pediram-me na reunião que tive com elas para depois das férias, organizar uma Formação para as elucidar de como pedirem apoios junto da DGACCP. Quando cá cheguei falei-me logo deste assunto. O Atelier Cultural da Feira Lusitana foi

apoiado. É um atelier virado para as crianças que vão fazer um Mural sobre o 10 de Junho que depois ficará exposto durante os três dias da Feira, mas também terá uma intervenção sobre as oportunidades no ensino superior em Portugal.

E como estamos em termos empresariais?

Existem empresas cujos proprietários são portugueses, como em todo o lado em França, nas mais variadas áreas. O Conselheiro das Comunidades constituiu inclusive uma associação de empresários e existe aqui um projeto para a criação de uma Delegação da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa. Acho uma excelente ideia. É uma região que tem tido uma atratividade grande em França, com crescimento acentuado, e que tem atraído muita gente. No Consulado temos notado, principalmente este ano, um acréscimo de pessoas que se mudam de outras regiões de França para esta.

E em termos de geminações. Há muitas?

A geminação de Leiria com Quint-Fonsegrives, uma pequena cidade à volta de Toulouse, é muito interessante porque está muito ativa e tem feito um trabalho notável, o próprio elenco municipal tem alguns Portugueses e a associação de geminação é presidida por um deles. Nestes últimos anos financiaram a reconstrução de uma casa em Pedrógão Grande, uma delegação foi ainda há poucas semanas lá para visitar as pessoas que foram para lá residir. Têm um Protocolo com uma empresa francesa de material hospitalar, e recolhem camas, cadeiras de rodas, andarilhos, e outros materiais, que enviam aos camiões para instituições na região de Leiria e de Pombal. Ainda na semana passada acolheram um grupo coral de Leiria que ficaram cá uns poucos de dias onde realizaram concertos e receberam inclusive a medalha da cidade. Esta geminação é um bom exemplo.



RÉALISATIONS
Antoine CAPELA

ENTREPRISE DE BÂTIMENT
NEUF & RÉNOVATION

- ✓ maçonnerie générale
- ✓ charpente / couverture
- ✓ carrelage
- ✓ enduit
- ✓ plâtrerie

- ✓ isolation
- ✓ terrassement
- ✓ clôture
- ✓ piscine

110 Chemin de Larramet | 31170 Tournefeuille
Tél. 05 61 06 89 67
realisations.antoine.capela@gmail.com
www.realisationscapela.com



Conselheiro das Comunidades diz que não vai recandidatar-se

António Capela diz que Consulado devia ter serviço social

Por Carlos Pereira

António Capela é empresário e foi eleito Conselheiro das Comunidades Portuguesas para as áreas consulares de Bordeaux e de Toulouse. Chega agora ao termo do mandato, embora as eleições do CCP só tenham lugar depois das eleições legislativas em Portugal.

“O nosso grande problema aqui é que o Vice-Consulado de Toulouse não tem apoios sociais. E isto não é normal, é um grande falhanço e para mim é o principal de todos os problemas” começa por explicar ao LusoJornal. “Qualquer posto consular havia de ter atividade social. Nós temos Portugueses na miséria em França. Garanto-lhe que desde que fui nomeado Conselheiro, paguei muitas despesas do meu bolso. Quando há problemas com algum Português em Toulouse, vêm ter comigo. Ainda há pouco tempo foi uma senhora que assinou um contrato de trabalho, veio com uma filha de 6 anos para Toulouse, o patrão devia fornecer-lhe alojamento, mas não forneceu nada. Fui eu que lhe paguei o bilhete de autocarro para ir embora”.

Outro dos problemas que identifica na área consular, é a falta de funcio-

nários no Posto. “Este posto atende muita gente. É verdade que atendem toda a gente no dia, mas por vezes têm de ficar a trabalhar até às 20h00” diz ao LusoJornal. Diz que o Vice-Consulado devia ser reforçado, considera a chegada do Vice-Cônsul Miguel Costa muito competente, mas considera também que “havam de ter um Vice-Cônsul de cá em vez de mandar vir alguém de fora que fica mais caro”.

Interrogado sobre os pontos mais positivos do seu mandato, diz sem hesitação que foi ter conseguido duas Permanências consulares: uma em Fumel (a terra da mulher), feita pelo Consulado Geral de Portugal em Bordeaux e outra em Perpignan feita pelo Vice-Consulado de Toulouse.

O Conselheiro das Comunidades diz que a sua implicação na Comunidade não se limitou às suas funções de Conselheiro e lembra que já antes estava “fortemente ligado à Comunidade” dando como exemplo o esforço que fez para organizar o movimento associativo. “Em Toulouse não há problemas com as associações, existe uma Federação com um excelente Presidente, tem um calendário oficializado para não haver guerras e superposição de festas”, mas este é um trabalho que já



fazia antes de ser Conselheiro. António Capela diz ter boas relações com muitos autarcas em França e,

enquanto Conselheiro das Comunidades faz um balanço positivo do trabalho do Secretário de Estado das

Comunidades, José Luís Carneiro. “Somos dois nortenhos e temos amigos em comum” garante. “Tem todas as qualidades. Esta é a primeira experiência e devia continuar nestas funções no próximo mandato”.

Diz também que podia ser um bom Deputado pela emigração, mas depois corrige que “os Deputados pela emigração devem morar na Emigração”.

António Capela faz um “balanço positivo” da sua passagem pelo Conselho das Comunidades, considera que não foi uma boa ideia ter juntado num mesmo círculo eleitoral as áreas consulares de Bordeaux e de Toulouse, mas que o problema acabou por ser ultrapassado com a eleição de um Conselheiro em Toulouse e outro em Bordeaux. “Tenho ótimas relações com o meu colega Conselheiro em Bordeaux” diz ao LusoJornal, referindo-se a Valdemar Félix.

Mas António Capela não vai voltar a candidatar-se, alegando “problemas profissionais e de saúde”. Mas sugere que o próximo Conselheiro das Comunidades seja Vítor Oliveira porque “é um rapaz excecional”. E conclui que “vou sugerir que seja ele. Ele é a pessoa mais adaptada para isto”.

● PUB

**VOTRE NOTAIRE POUR
L'ACCOMPAGNEMENT BI-LATÉRAL FRANCE-PORTUGAL**

**ACHAT,
SUCCESSION,
DIVORCE**

**CONSEIL JURIDIQUE
ET FISCAL BILINGUE**

**EXPATRIATION,
OBTENTION
DU STATUT RNH**
(Résident Non Habituel)

**MON
NOTAIRE
CONSEIL**

Paris
Charenton-le-Pont
Chennevières-sur-Marne
Marolles-en-Brie
Toulouse

www.monnotaireconseil.fr

Nuno Monteiro - Mon Notaire Conseil - 27, Allées Forain-François Verdier 31000 Toulouse - T. : 05 82 95 73 85 - nuno.monteiro@notaires.fr

Organização liderada por Vítor Oliveira

Business Development Group France - Portugal em Toulouse

Por Marco Martins

O Business Development Group France-Portugal (BDGFP) é uma organização sem fins lucrativos sob a forma de uma plataforma de networking que visa a promoção e facilitação de negócios. Tem na sua base os seus associados e parceiros e intervém junto de empresas localizadas em França com interesse em investir em ou exportar para Portugal, e de empresas localizadas em Portugal com interesse em exportar para França ou em aqui estabelecer parcerias, joint-ventures ou outro tipo de relações empresariais/comerciais. Apesar de estar sediada em Toulouse, a sua área de atuação geográfica não se limita a esta região, pretendendo ter capacidade de atuação em toda a França, tal como em todo o território português. De forma semelhante, também não será limitativa a nenhuma indústria.

Os objetivos da organização são de "promover a internacionalização e entrada no mercado francês dos nossos associados; prestar aos associados informação e apoio institucional na articulação entre o mercado francês e português; promover empresas portuguesas que pretendam



investir ou exportar para França e empresas Francesas que pretendam investir ou exportar para Portugal; fomentar contactos que visam aumentar o network empresarial dos nossos associados em diversos mercados". O LusoJornal falou com o Presidente, Vítor Oliveira.

Como nasceu a organização?

Já existia um grupo informal de 140 pessoas que se reuniam ocasionalmente. No entanto, percebemos que todos juntos poderíamos ajudar mais as empresas portuguesas e o país,

quer a finalizar investimentos para Portugal, quer a ajudar as empresas que estão em Portugal a terem mais capacidades, mais conhecimentos e mais informações sobre a melhor forma de estarem melhor na exportação. Podemos notar que há grandes centros de negócio na região de Toulouse e arredores como a Airbus, o mercado Saint Charles em Perpignan e a sede mundial da Total. Há um mercado grande, em diferentes setores, mas a prioridade está, nesta fase inicial, na aeronáutica, dado que cerca de 70% dos membros da asso-

ciação estão ligados a esta indústria.

Era um desejo ser Presidente da organização?

Sou Presidente do Conselho de Administração. A ideia nasceu de várias conversas com os membros do Conselho de administração que é composto por 7 pessoas. Eu era o elemento que fazia a ligação entre todas elas e foi algo natural ser eu o Presidente. Mas estamos todos no mesmo patamar e trabalhamos todos juntos. É sem fins lucrativos, então não há nenhuma remuneração, e tem uma base de portugueses e lusodescendentes. Há dois anos que a organização foi criada e vemos como um objetivo de crescimento criarmos capacidade para ajudar as empresas portuguesas.

Os Portugueses têm uma presença notável na aeronáutica?

A Airbus - grande empregador da indústria aeronáutica em Europa, senão o maior - está implementada em quatro países: Reino Unido, Espanha, Alemanha e França. Em todos esses países há Portugueses que trabalham na indústria. Na região de Toulouse, estão identificados vários Portugueses, lusodescen-

dentes e Franceses que falam português, com ligação à indústria aeronáutica - cerca de 140 pessoas. Mas certamente que haverá muitos mais, principalmente lusodescendentes. Estes são os que mais facilmente integraram a indústria, mas nos últimos anos houve uma nova geração de Portugueses que, por via de estágios, acordos bilaterais entre Universidades portuguesas e francesas, entre outras, vieram para a Airbus, empresas subcontratadas por esta e fornecedores de aeronáutica. É certo que este caminho foi possível graças à primeira geração, geração de 50, 60, 70 que marcou a França com uma boa imagem de Portugal. Isso hoje cada vez mais se nota.

A Airbus ainda é o maior empregador em Toulouse?

Segundo as estatísticas, o grupo Airbus (aviação comercial, defesa e espaço) tem cerca de 30 mil empregados na região de Toulouse, sendo um grande contributo no crescimento da cidade - em termos demográficos, Toulouse é a cidade com maior crescimento anual nos últimos 10 anos. De notar que o setor da saúde também emprega muito.

Business Development Group France Portugal assinou Protocolo com FABLABs Portugal

No passado dia 23 de maio, o Business Development Group France Portugal, representado pelo seu Presidente, Vítor Oliveira, encontrou-se com José Viana, Secretário-geral da Associação FABLABs Portugal, e Horácio Pina Prata, Presidente da mesma instituição e Presidente da NERC (Associação Empresarial da Região de Coimbra).

Os representantes destas organizações portuguesas estiveram du-

rante a semana do 20 ao 24 de maio na cidade de Toulouse para participar no FABLAB Festival 2019. A Associação FabLabs Portugal pretende reunir todos os Laboratórios de Fabricação Digital - FabLabs - que operam a nível nacional, viabilizando a construção de uma rede de partilha de conhecimento e projetos.

Esta associação dedica-se, privilegiadamente, a sustentar uma ação do interesse social e econó-



mico acreditando poder contribuir para a capacitação tecnológica de Portugal, uma vez que num FabLab qualquer cidadão tem acesso a uma rede de conhecimento e tecnologia de escala mundial seguindo uma lógica do 'open source'.

Este encontro de trabalho com o BDGFRPT teve em vista o planeamento da materialização de futuras parcerias e colaborações entre as organizações referidas.



MENDES DA SILVA

F A Ç A D E S

ENDUITS PROJETÉS
ITE & BARDAGES
NEUFS & RÉNOVATION

seraph.dasilva@wanadoo.fr
09 67 11 40 60
2 bis Av. Vincent Auriol - 31120 Roquettes



Entreprise familiale d'origine portugaise,
le réseau GSVI regroupe des garages
stratégiquement positionnés sur 4 régions
françaises et 2 portugaises.



Vente de véhicules industriels neufs
de la marque DAF



Vente de véhicules d'occasion toutes
marques : DAF, Renault, Scania,
Volvo, Man, Mercedes, Iveco



Vente de véhicules utilitaires neufs
des marques Nissan et Volkswagen



Location de véhicules industriels et
utilitaires courte et longue durée



Réparation mécanique toutes
marques et travaux de carrosserie



Recrutement de mécaniciens
poids lourds, chefs d'atelier,
carrossiers, magasiniers, secrétaires,
vendeurs...



www.gsvi.com

www.gsvi.fr/email



Avec GSVI, "tudo bem!"

Mário da Ponte

Venda e reparação de camiões em França e em Portugal

Toulouse: Mário da Ponte é um dos maiores empresários portugueses de França

Mário Pereira da Ponte nasceu em 27 de dezembro de 1950 na Caranguejeira, distrito de Leiria, e chegou a Paris em 1965, com apenas 14 anos de idade. Frequentava à data, em Portugal, a escola comercial, vindo a ingressar em França na escola secundária e mais tarde tirou o BAC com aproveitamento.

Aos 21 anos começa a sua carreira profissional na marca DAF, uma marca que ainda hoje representa.

É nesta etapa da sua vida que abraça um dos projetos que muito o marcou: a presidência da "Associação de Jardins" na região de Paris, sendo também nesta altura que começa a sua ligação ao ténis, primeiramente como praticante e mais tarde o como dirigente de um clube, já na zona de Villemur-sur-Tarn, próximo de Toulouse.

Na marca DAF - o especialista internacional em transportes pesados - manteve-se cerca de 10 anos, sempre na região de Paris. Passada esta etapa, por convite, passa a integrar os quadros da marca Volvo. Era - então com cerca de 30 anos - o responsável pela Administração do Departamento de Vendas da marca Sueca na região de Paris.

Em 1989 decide arriscar e ser empreendedor.

É em Toulouse que, com 10 funcionários, começa a sua nova etapa como empresário, transferindo o seu "know-how", novamente para a DAF, mas agora como proprietário e representante da marca.

Após a abertura de uma loja concessionária em Toulouse, fica também responsável pela representação da marca na região de Paris, tendo a sede na zona de Roissy.

Já no ano 2000, abraça o projeto da representação da marca DAF em Lyon, e em 2005 compra a operação na cidade de Marseille, tornando-se proprietário e responsável por todo o Sul de França e região de Paris.

Em 2009 vende a operação em Paris,



focando o seu mercado em todo o sul de França e mais tarde em Portugal. A sua representação possui neste momento 15 oficinas de reparação em todo o sul de França e 9 concessionários com todas as va-

lências, com algumas das maiores operações a situarem-se nas cidades de Toulouse, Marseille e Lyon. Há cerca de 7 anos compra a empresa "Escaliers Dumas", empresa especializada na construção de es-

cadadas de madeira e metal. Esta empresa possui duas unidades, uma na região de Ariège, em França, com 17 empregados, e outra unidade na região de Mora, no Alentejo, com 15 empregados.

Em janeiro de 2014 surge uma nova etapa empresarial, sendo convidado pela marca DAF a ser o representante em toda a região centro de Portugal, convite que aceita de imediato dada a sua paixão por Portugal, criando de imediato 7 postos de trabalho na região de Leiria. Esta presença em Portugal, ascende hoje a uma cobertura de Lisboa, ao norte do país.

O volume de negócios anual da empresa ascende a cerca de 180 milhões de euros e, nas 9 concessões estrategicamente posicionadas no sudoeste - nas regiões Midi-Pyrénées, PACA, Rhône-Alpes, Pays Basque, Languedoc-Roussillon e Aquitaine - emprega cerca de 200 colaboradores, muitos deles portugueses, claro.

O grupo centraliza-se na comercialização de veículos industriais novos e usados - mais de mil camiões novos vendidos e mais de 700 usados - o aluguer de veículos industriais, contratos de reparação e manutenção de camiões, oficina de reparação veículos industriais de todas as marcas, mas também a comercialização de peças para camiões e pronto-socorro 24h/24, durante 7 dias por semana. Mais de 30 mil camiões já passaram pelas oficinas do grupo (dados de 2013).

Em jeito de balanço de vida, Mário da Ponte agradece "aos meus pais por tudo o que me transmitiram. Sinto-me feliz por hoje lhes poder demonstrar o que construí graças ao seu esforço. O meu maior orgulho, a par desse, é estar hoje a transmitir o negócio aos meus filhos, juntamente com todos os ensinamentos que obtive dos meus pais".

Atualmente é o filho Julien da Ponte que lidera a empresa, com sede em Toulouse, mantendo-se o pai, Mário da Ponte, muito próximo no dia a dia, mas numa fase diferente da vida, uma vez que, entretanto, passou à condição de reformado.

● PUB

ARCOS DE VALDEVEZ

258 101 838

PONTE DA BARCA

258 488 377

PONTE DE LIMA

258 944 059

PORTO

220 930 592

PAREDES DE COURA

251 094 804

arcobarca
IMOBILIÁRIA

*o mesmo símbolo
a mesma confiança!*

geral@arcobarca.pt - www.arcobarca.com / 917 958 800

Cidade nos arredores de Toulouse geminada com Leiria

Leiria e Quint-Fonsegrives, uma história de geminação

Por Marco Martins

A cidade de Leiria assinou um Protocolo de geminação com a cidade francesa de Quint-Fonsegrives, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, em 2013. Esse Protocolo foi assinado pelos dois Presidentes das respetivas Câmaras: Raul Castro de Leiria e o homólogo francês Bernard Soléra.

A ligação entre as duas cidades tem mais de dez anos como nos referiu Manuel Fernandes, Conselheiro municipal de Quint-Fonsegrives: "Na nossa cidade os Portugueses não são originários de Leiria. Tudo aconteceu graças à antiga Vice-Cônsul portuguesa em Toulouse, Noélia Pacheco. A primeira vez que fomos a Leiria foi em 2004. Na altura o meu filho era andebolista, bem como os filhos de amigos meus. O nosso objetivo era entrar num Torneio de andebol. A antiga Vice-Cônsul portuguesa em Toulouse ajudou-nos a fazer os primeiros contactos e foi assim que jogámos lá em dois Torneios em 2004 e 2005. A partir daí conversámos com o Presidente da Câmara de Leiria e o projeto de geminação arrancou apenas em 2009. Apesar das pessoas pensarem o contrário, não somos de Leiria, mas há Portugueses em Toulouse que são de Leiria. Em Quint-Fon-



Assinatura da geminação (arquivo)

CM Leiria

segrives há uma centena de Portugueses, é uma pequena cidade, mas em Toulouse há muitos mais", frisou. Uma geminação que tem dado os seus frutos: "Todos os anos há intercâmbios entre as duas cidades. Este ano, a 8 de maio, um grupo francês foi até Leiria, e depois houve um Coro português que veio até Quint-Fonsegrives. Durante o 'Festival de curtas-metragens - Brèves d'Images', a 15 de junho, vamos

ter seis portugueses que vão estar presentes. É um concurso. Mas todos os anos vamos a Portugal e eles vêm cá".

"Noutros setores, enviamos dois camiões cheios de material para um centro hospitalar que se chama Cercilei - Instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, ao serviço das pessoas com deficiência intelectual. Isto sem esquecer a ligação desportiva

entre as duas cidades", assegurou ao LusoJornal, antes de acrescentar: "A ligação é forte, aliás ajudámos à reconstrução de uma casa depois dos incêndios de Pedrógão Grande. A nossa associação ajudou a construir a casa com associações de Pedrógão Grande. A casa foi construída porque era a casa da pessoa que foi o mais gravemente queimado [ndr: 85% do corpo de Carlos Guerreiro estava quei-

mado]. Ele ficou em tratamentos durante cerca de um ano em Espanha. Decidimos ajudá-lo e participámos com 24 mil euros para a casa, 5 mil euros foram concedidos pelo Conselho Municipal de Quint-Fonsegrives", admitiu.

O primeiro passo da aproximação entre Leiria e Quint-Fonsegrives foi a assinatura de um Acordo de Cooperação e Amizade, em 2010, que contribuiu para intensificar e enriquecer as relações nas áreas cultural, desportiva, económica e educativa. No entanto até chegar à geminação, o percurso não foi fácil. "A ideia de fazer a geminação surgiu em 2009, aliás vamos festejar os dez anos em setembro. A geminação nunca é fácil. O processo é complicado, os Presidentes das Câmaras não estão sempre abertos a esse tipo de acordos. Primeiro tem de haver um Acordo de amizade, uma aproximação, e só depois é que se chega a uma assinatura de geminação", sublinhou.

Manuel Fernandes até vai mais longe na geminação com Leiria. "Leiria deve estar geminada com 12 cidades e acho que somos a mais ativa porque todos os anos temos eventos juntos", concluiu o Conselheiro Municipal de Quint-Fonsegrives.

• PUB

M A T . C O
Efficacement simple

Une machine équilibrée et maniable

Une conception simple

Un nettoyage facile



- Plus de 20 ans d'expériences en région Toulousaine
- Une machine qui répond aux besoins des professionnels
- Fabrication Française

M/C
MAT.CO

05 61 78 49 00

www.matco.pro

Nouveaux Master d'Histoire Civilisation Patrimoines dans le domaine lusophone à Saint Etienne

L'Université Jean Monnet de Saint Étienne propose une nouvelle formation dans le domaine lusophone pour 2019/2020: un Master Histoire Civilisation Patrimoines Parcours PatriLang (Patrimoines, Langues, Interculturalité).

Les candidatures sont ouvertes jusqu'au 6 juin. Ce Master prévoit en 2ème année une spécialisation orientée vers les patrimoines lusophones, l'interculturalité e et la langue portugaise: parcours PatriLang.

La finalité première de PatriLang est de former aux patrimoines lusophones dans toutes ses dimensions et tous ses espaces. En mettant en exergue l'interactivité entre langue, interculturalité et patrimoine on valorisera ainsi, entre autres, l'innovation dans des métiers tels que le tourisme, le développement durable, la médiation dans les organisations politiques et territoriales, les paysages culturels.

L'étudiant bénéficie d'une formation complète, avec une méthodologie interactive en contexte socioculturel, plurilingue et interculturel. Le projet met l'étudiant au centre du processus d'enseignement et de formation et vise l'acquisition de compétences scientifiques, linguistiques, de discours spécialisé dans la langue étudiée, en fonction des savoirs et savoir-faire préconisés par le diplôme. Ce parcours, entièrement interdisciplinaire, formera des professionnels capables d'intervenir en plusieurs contextes socioprofessionnels à l'échelle internationale.

Le Patrimoine et le Tourisme sont des véritables niches où la demande de spécialistes s'avère assez importante. A titre d'exemple, notons que le Portugal possède 14 sites culturels Unesco et 1 site naturel Unesco, le Cap Vert, 1 site culturel, le Brésil, 20 sites. La reconnaissance patrimoniale est en cours avec, pour le Portugal 11 sites actuellement examinés par le Centre du Patrimoine Mondial, 11 pour l'Angola, 4 pour le Mozambique et 23 pour le Brésil. Et n'oublions par l'Inde et le site de Goa (lusophone) classé Unesco ou encore la Chine où Macao (lusophone) est aussi un site touristique et patrimonial Unesco majeur. Autant de débouchés pour futurs étudiants.

www.masterpatrimoines.eu

Quarta edição da Feira vai durar três dias

Secretário de Estado das Comunidades está anunciado na Feira Lusitana de Toulouse

Por Carlos Pereira

Nos dias 7, 8 e 9 de junho vai ter lugar a 4ª edição da Foire Lusitanienne de Gastronomie et d'Artisanat de Toulouse, no Parc des Gironis, Chemin du Chapitre, em Toulouse (31). A organização anuncia entrada livre e espetáculos gratuitos, "com possibilidade de restauração no local".

A Feira tem inauguração oficial na sexta-feira às 18h00, na presença de várias personalidades e segue-se depois um espetáculo de folclore com o grupo Vila Rosa de Toulouse, seguido de uma festa animada pelo artista Jorge Guerreiro.

No sábado também vai atuar um grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro, que se deslocam propositalmente de Portugal para este evento. Aliás, o dia de sábado vai ser consagrado aos jogos tradicionais portugueses.

Para além do espetáculo de Jorge Guerreiro na sexta-feira, no sábado ao fim da tarde vão atuar os cantadores ao desafio Henrique Lindoso e Cristiana Antunes. À noite sobe ao palco o agrupamento musical "Só Baile", que se desloca de Vila Real. No domingo à tarde sobe ao palco o cantor Zé Moreno, que atua até ao encerramento da Feira às 18h00.

Durante os três dias cerca de três dezenas de stands vão propor produtos portugueses, que certamente vão ter o mesmo sucesso que tiveram nas três primeiras edições da Feira. Haverá fumeiro, queijos, doçaria e padaria tradicional, vinhos, mas também alumínio, materiais de construção, instituições bancárias, bijutaria, cortiça, imobiliárias... e ainda três restaurantes locais.

Este é um evento que reproduz experiências de Nanterre e de Cenon,



guardando aspetos positivos destas duas outras Feiras.

No domingo de manhã, a organização anuncia uma Missa campal e a novidade deste ano é a organização de um Atelier Cultural, no sábado, com crianças dos cursos de português, sobre a temática do 10 de junho. A professora de português Cristina Graça juntou-se à organiza-

ção do evento e vai sugerir aos alunos a criação de um mural sobre o Dia de Portugal, que vai depois ser exposto durante os três dias da Feira. Este evento foi financiado pela Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), da Secretaria de Estado das Comunidades.

Aliás, durante este Atelier Cultural

vão ser apresentadas pelo Diretor Geral do Ensino Superior, João Queirós, as possibilidades especiais de ingresso nas Universidades portuguesas, no quadro do contingente especial para lusodescendentes.

Desde a primeira edição, em 2016, foi criada uma associação organizadora da feira - a Comissão organizadora da Foire Lusitanienne de Gastronomie et d'Artisanat de Toulouse -, criada por elementos de três associações portuguesas do bairro de La Fourguette: Associação Nossa Senhora de Fátima, Associação La Cabane e Grupo folclórico Vila Rosa. Visto a forte adesão de público, a Feira deixou de ser organizada numa sala fechada para passar a ser organizada ao ar livre, num dos parques da cidade cedido pela autarquia. Este ano, a Feira adota também uma componente ambiental com recurso a copos em plástico reciclável, seguindo as mais recentes regras europeias.

José Rodrigues, o Presidente da Comissão organizadora, anuncia a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, mas também do Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez João Manuel Esteves, do Vice Cônsul de Portugal em Toulouse Miguel Costa, dos Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, do Conselheiro das Comunidades António Capela, mas também de Romuald Pagnucco, Maire du quartier de La Fourguette e até de Jean-Luc Moudenc, Maire de Toulouse.

José Luís Carneiro está anunciado no Marché Portugais de Cenon, no dia 7, na Feira Lusitana de Toulouse, no dia 8, e na Festa franco-portuguesa de Pontault-Combault, no domingo 9 de junho.

Associação Portuguesa Folclórica do Hérault comemorou 10 anos de existência

Por Tony Inácio

A Associação Portuguesa Folclórica do Hérault (APFH) - Rancho Tradições do Minho festejou no passado dia 18 de maio, o seu 10º aniversário.

Fundada em 2009 por José Aguiar Lima, a associação não parou de crescer desde a sua criação, e participado ao longo destes 10 anos em múltiplos Festivais de folclore em toda a França.

Depois de José Aguiar Lima, a associação já foi presidida por Filipe Dantas, Manuel da Costa e Fátima Dantas, e, cada um à sua maneira, fez evoluir a associação hoje presidida por Ricardo Márcio.

A APFH-Rancho Tradições do Minho tem atualmente 60 elementos a dançar e na tocatá.

No dia 18, a Festa de aniversário foi organizada na Salle José Janson, em Fabrègues, e correspondeu às expectativas do público que a consi-



derou "maravilhosa". Desde o início da noite, já com os convivas instalados à mesa, o grupo folclórico da casa, Rancho Tradições do Minho, subiu ao palco para um momento esperado de demonstração do folclore da região do Minho.

Seguiram-se os discursos dos anteriores e do atual Presidente, assim como a entrega de um troféu comemorativo do 10º aniversário, onde estava gravado o nome e o período em que cada um assumiu a respetiva presidência.

O jantar também agradou aos presentes, uma Carne de Porco à Alentejana seguida, já depois da sobremesa, de um grande bolo de aniversário onde também estavam as fotografias de todos aqueles que já ocuparam a Presidência da coletividade durante os 10 primeiros anos de vida. Aliás o público cantou em coro os parabéns à associação.

Em termos musicais, o organista Leonel Figueiredo foi o primeiro a subir ao palco, acompanhando a cantora Lu Salgueira Gonçalves. E quando a sala já estava animada entrou em cena Chris Ribeiro que, apesar de um braço partido e com gesso, conseguiu fazer um espetáculo inesquecível.

O Presidente Ricardo Márcio agradeceu a todos os voluntários que ajudaram a organizar esta "bela noite de aniversário" e o baile continuou noite dentro com Leonel Figueiredo e a sua equipa.

Literatura

Um livro de Marine Antunes: Cancro com o humor de uma “not atinadinha”

Por Nuno Gomes Garcia

Marine Antunes (1990) nasceu em França, mas não se lembra dessa vida “hexagonal” visto ter ido viver com apenas dois anos, diz ela, para um “lugar pequenino, terra dos meus avós” em Portugal, embora, acrescenta, “tenha trazido comigo o nariz empinado e grande” e “o exagero nos rrr” de França.

Nesse começo da década de 90, essa mudança de vida familiar não foi unânime. Marine, neste seu terceiro livro - “Teorias de uma not atinadinha” - lançado pela editora Marcador há cerca de um mês, vinca bem essa falta de consenso ao referir, a páginas tantas, que o regresso da família a Portugal foi realizado “para alegria do meu pai e muito desconsolo da minha mãe”. Sentimentos muito contraditórios, portanto.

Por incrível que pareça, a aventura literária de Marine começou da pior maneira. Aos 13 anos, ela sobreviveu a um linfoma e, mais tarde, em 2013, decidiu dedicar a sua vida à desmistificação da doença. Iniciou um blogue e daí nasceu o seu primeiro livro “Can-

cro com Humor”. A partir desse momento, a sua vida mudou radicalmente.

Marine Antunes, graças ao humor com que relativiza uma das doenças que, apesar dos quase inacreditáveis avanços da medicina, ainda mata milhões de pessoas em todo o mundo, passou a ser uma espécie de raio de luz que ajuda a dissipar as trevas em que mergulham as pessoas atingidas por esta doença. A sua abordagem ligeira e descomplexada serve de inspiração e de auxílio às crianças e adolescentes que com ela contactam.

Assim, Marine Antunes, licenciada em Comunicação social, realiza palestras motivacionais a doentes (entre os quais se encontram crianças e adolescentes), cuidadores e profissionais de saúde. Nestas palestras, tal como nos seus livros - “Cancro com Humor 2” foi publicado em 2017 - ela aborda temas como a valorização pessoal, o humor na saúde e, diz, “a capacidade de sermos felizes independentemente do que estamos a viver”.

Desde então, ela escreve para vários meios de comunicação e apre-

sentou o seu segundo livro um pouco por todo o país, viajando numa clássica WV “pão de forma”. Este “Teorias de uma not atinadinha” é um livro leve, com um registo humorístico adequado a um público infantojuvenil, onde Marine Antunes se dirige diretamente ao leitor, como se fosse uma amiga de longa data, falando uma linguagem “adolescente” e relatando a sua experiência de vida desde a infância, enfatizando, claro, a sua vitória sobre o cancro. As alcunhas, o primeiro beijo, os choques geracionais com os “pais que já foram putos, mas às vezes esquecem-se disso”, a atual dependência das tecnologias (os avanços são tão rápidos que Marine, apesar dos seus curtos 29 anos, fala da sua infância sem internet e redes sociais como se se tratasse de algo extraordinariamente distante no tempo)...

Um pequeno livro - com prefácio de Carla Rocha e ilustrações de Sara-a-dias - que cumpre a sua missão e poderá ajudar um adolescente problemático a relativizar os seus problemas porque, como escreve Marine Antunes no final do seu livro: “crescer custa a todos”.



• PUB

GOMES OLIVEIRA
construction rénovation

**maçonnerie
Renovation**

0614696361
gomes-oliveira@orange.fr

31120 Portet S/Garonne

Dans la région de Toulouse

Sculptures d'Ângela da Luz à Auterive

La plasticienne Ângela da Luz, née à Funchal, sur l'île de Madeira, a inauguré officiellement son exposition individuelle d'art contemporain intitulée «Les bouchons en plastique d'Ângela», le samedi 11 mai, à 18h30, à la Fondation Poüs, à Auterive, Musée privé rattaché aux Musées de France.

Y sont exposées 19 toiles et une série de 16 sculptures en forme de bouteille de la toute dernière création d'Ângela da Luz. Trois d'entre elles sont des œuvres majeures et magistrales, une intitulée «Marie-Odile N°9», l'autre «France» et l'autre encore «Portugal», qui n'ont pas laissé indifférents les visiteurs. Chacune a été faite avec plus de 6.000 bouchons en plastique. Cela fait partie des œuvres extraordinaires et à succès de l'artiste.

La sculpture «Marie-Odile N°9» est au milieu de la sculpture «France» et «Portugal» comme un trait



d'union entre ces deux pays amis, comme Marie-Odile qui est le trait d'union entre la fondation et les visiteurs.

L'artiste a tenu à accueillir ses convives et a saluer chaque invité individuellement avec un petit mot et la chaleur humaine qui la caracté-

térise. Elle est authentique, simple et accessible, une des convives a confié à l'artiste qu'elle a été flattée et ravie de son accueil. Par cette attitude, Ângela a voulu faire honneur à son pays et à ses parents. Elle est considérée comme une grande ambassadrice du Portugal partout où elle va.

Lors du vernissage était présent le Maire René Azéma, Marie-Odile Peter Secrétaire générale de la Fondation, Louis Arnaud Président de la Fondation, sa famille et ses amis. Miguel Costa, vice-Consul du Portugal à Toulouse a été retenu au dernier moment.

La plasticienne travaille actuellement sur un projet international de grande envergure avec les écoles pour réaliser un «chemin» de bouchons qui relierait Toulouse au Portugal.

Elle souhaite mobiliser les écoles du département pour continuer sa mis-

sion: «sensibiliser à la protection de l'environnement et nous interroger sur l'impact des déchets plastiques dans la nature».

Ângela da Luz à l'appui de ses deux amies enseignantes très passionnées par leur métier à Auterive, Véronique Charbet et Christina Jordana, car malgré des contextes anxiogènes qui règnent sur notre planète, Ângela est tournée vers l'avenir!

L'artiste a remercié tous les responsables de la Fondation Poüs d'avoir accueilli ses œuvres au sein du Musée et est honorée à la fois d'avoir son exposition individuelle à côté de grandes signatures du monde de l'art tel que Picasso, Dali, Matisse, Dupuy et bien d'autres.

On peut également voir ses œuvres à la Mairie d'Auterive, à l'hôtel Brasserie Père Léon à Toulouse, au Consulat du Portugal à Toulouse et dans des collections privées.

David Dany: encore un succès pour le 4° Festival franco-portugais de Rieumes

Par Maria Teixeira

Le Festival franco-portugais de Rieumes fut un grand succès pour sa 4° réédition. Le Festival a été organisé le samedi 18 mai, par l'Association franco-portugaise présidée par l'artiste portugais David Dany, qui, comme à chaque fois, rend hommage aux cultures française et portugaise, en innovant à chaque fois, avec des talents connus et méconnus. Cette année l'artiste a convié la star des années 70 Claude Cédric, disque d'or en 1972 avec sa chanson phare «Mendiant», qui reste une chanson d'actualité en relation avec la crise actuelle.

Outre la qualité du spectacle et de très grands moments scéniques, le public était là également ainsi que plusieurs personnalités. Le public est venu pour assister au retour de

Claude Cédric puisqu'il n'avait pas fait de concerts depuis de nombreuses années. David Dany l'a poussé à revenir sur cette fête. «David a fait fort de me convaincre à me faire revenir, car après la chanson, je m'étais un peu consacré au cinéma et j'avais pour un temps mis la chanson de côté, mais David a été plus fort que moi et me retrouver devant un public aimant mes chansons m'a redonné cette volonté. Je le remercie pour son dévouement». La sincérité de Claude Cédric sur la scène et sa complicité avec ce public, ont donné des moments de tendresse et d'émotion comme le dit David Dany. «Claude était vraiment au top ce soir. Il a assuré comme jamais, c'était son public, je tiens aussi à remercier les autres participants qui se sont donnés sans compter, comme le DJ François YS, l'organiste



David de Barros, l'organiste Luís Fonseca, qui ont fait l'ouverture de

ce 4° Festival, et je profite pour remercier la ville de Rieumes ainsi que

toute l'équipe de la culture, M. Chantran, Mme Mallet, Maia et tout le personnel qui se dévoue pour les événements culturels de la Commune, pour leur complicité. Je remercie Madame la Maire Jennifer Courtois Perissé, pour sa confiance, je suis fier d'appartenir à cette ville de Rieumes. Je remercie l'entreprise Réalisations Antoine Capela pour soutenir ce Festival depuis maintenant 4 ans, cette année l'entrée était entièrement gratuite, j'ai voulu offrir à la ville une soirée originale diversifiée, pour que chacun y trouve son moment et je pense avoir encore une fois bien réussi.

Comme le dit si bien David Dany, le succès était encore au rendez-vous et il promet nous faire encore rêver. Les nombreux spectacles de cette année, sur son agenda, prouve qu'il est toujours bien présent.

● PUB

SARL DAVID GOMES

TRAVAUX DE PLÂTRERIE

1 bis rue Noel Serrani
31470 Fonsorbes
eurl.david.gomes@hotmail.fr
06.26.36.83.41

Un concours scolaire organisé par l'ADEPBA

Remise des prix «Le Portugal et la Grande Guerre»



Par Dominique Stoenesco

Le 25 mai dernier, a eu lieu à la Maison du Portugal (Cité Universitaire de Paris), la cérémonie de remise des prix du concours scolaire «Le Portugal et la Grande Guerre (1914-1918)» organisé par l'Association pour le Développement des Études Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophones (ADEPBA), en collaboration avec la Coordination de l'Enseignement Portugais en France.

Ouvert à tous les élèves qui étudient le portugais à l'école primaire, dans les collèges et les lycées d'enseignement général, technologique et professionnel publics ou privés sous-contrat, ce concours était placé sous le haut patronage de l'Inspection générale de portugais en France.

Près de 500 productions écrites et audio-visuelles (BD, interviews, reportages, chansons, jeux de société, témoignages, etc.) ont été envoyées aux organisateurs. Les travaux pouvaient être individuels ou collectifs, en portugais ou en français, et les prix récompensaient les trois meilleurs travaux

des trois niveaux (école, collège, lycée): 1er prix, une tablette Apple iPad; 2ème prix, une caméra sport Go Pro; 3ème prix, un appareil photo compact. Le jury était composé de Michel Pérez, ancien Inspecteur général de portugais, Manuel Vieira, Inspecteur régional de portugais, Adelaide Cristóvão, Coordinatrice de l'Enseignement Portugais en France, António Oliveira, Secrétaire général de l'ADEPBA et Lucie Palmeira, membre du Conseil d'administration de l'ADEPBA.

Lors de la cérémonie, la plupart des élèves primés étaient accompagnés de leurs parents et de leurs professeurs, le palmarès proclamé étant le suivant:

Ecole primaire

1er prix: Aloui Sarah, Ella Papolard et Olivia Trzebowski (CM2, École Louis Armand, Villeurbanne); **2ème prix:** Myriam Hadouachi (CM2, École Simone Signoret, Saint Priest); **3ème prix:** Augustin Besnard (CM2, École Lucie Aubrac, Lyon); **Accessit:** Marilou Stefani (CM1, École Michelet, Asnières-sur-Seine).

Collège

1er prix: Christophe G. Altier, Xavier

Charra, Jules Masson et Killian Richard (4ème, Collège Honoré d'Urfé, Saint Étienne); **2ème prix:** Daniela Moreira, Andreia Barbosa et Esteban Presa (3ème, Collège Vernier, Nice); 3ème prix: Imane Taarabit (3ème, Collège Gérard Philipe, Saint Priest); **Accessit:** Lou-Anne Salgado (3ème, AES Cordas e Tradição, Deuil-la-Barre).

Lycée

1er prix: Flora Rafayelyan, Luane dos Santos Rosinha et Inês Pereira (1ère, Cité Scolaire Internationale, Grenoble); **2ème prix:** Glória Mohendelua, Alex Lourenço et Ella Khanzadyan (1ère, Cité Scolaire Internationale, Grenoble); **3ème prix:** Aicha Benzenga (1ère, Lycée Honoré de Balzac, Paris); **Accessit:** Eliana Rego et Léonie Costa (1ère, Lycée Évariste Galois, Sartrouville). Outre les membres du jury, la remise des prix a eu lieu en présence également de Christophe Gonzalez, Président de l'ADEPBA et de António Sampaio da Nôva, Ambassadeur, délégué permanent du Portugal auprès de l'UNESCO. Après avoir félicité les lauréats, tous deux ont souligné l'intérêt d'un tel concours qui, outre le de-

voir de mémoire qu'il représente, donne l'occasion aux élèves d'exprimer leur créativité et contribue à l'action pour l'enrichissement et le développement de l'enseignement du portugais en France.

Parmi les travaux primés à ce concours, nous citerons notamment un reportage sous forme d'interview journalistique sur les Portugais dans la Première Guerre mondiale et en particulier dans la Bataille de la Lys; une nouvelle inspirée d'une lettre reçue par la famille d'un soldat; une vidéo sur l'origine du conflit et la question des alliances, ainsi qu'une deuxième vidéo sur le centenaire de l'armistice et les soldats portugais restés en France.

Deux autres productions ont été fortement appréciées: la chanson «A vida sem você», présentée en live sur un air de samba-canção par son auteure et interprète, Aicha Benzenga, élève de 1ère du lycée Honoré de Balzac, à Paris. Aicha suit des cours de chant et de guitare depuis plusieurs années, la chanson «A vida sem você» évoque la place des femmes durant la guerre, un

thème abordé en classe. Elle étudie le portugais depuis la classe de 6ème et son but est d'obtenir le Bac l'année prochaine avec l'Option internationale. «O Pequeno Galois» est le titre d'une autre production présentée par Eliana Rego et Léonie Costa, élèves de 1ère du lycée Évariste Galois, à Sartrouville, qui ont remporté un accessit à ce concours. Il s'agit d'un journal de guerre illustré, abordant la participation des soldats portugais à la Bataille de la Lys, que ces deux élèves ont réalisé sous l'orientation de leurs professeurs, Sébastien Ribeiro (histoire) et Victor Gonçalves (portugais), en exploitant les différentes ressources historiques, mais aussi, pour Eliana Rego, en s'inspirant des témoignages familiaux. Organisé par l'ADEPBA, le concours «Le Portugal et la Grande Guerre» a bénéficié du soutien de la Caixa Geral de Depósitos et d'un partenariat avec la Coordination de l'Enseignement du Portugais en France, la Coordination des Communautés Portugaises de France, LusoJournal, Radio Alfa, les Comunidades Portuguesas et la Maison du Portugal.

National 2: Créteil/Lusitanos Champion de National 2

Par Daniel Marques

En déplacement du côté de Lille pour affronter la réserve du LOSC, les Béliers voulaient terminer fort pour leur dernière rencontre de la saison. Le tout avec deux objectifs en tête: être sacrés Champions et rester invaincus en 2019. Et pour être Champions le calcul est simple: obtenir le plus de points possibles face aux cinq autres équipes qui composent le top 6 de son groupe. Et le LOSC II en fait partie.

Mais cela ne s'est pas totalement passé comme prévu pour les hommes de Carlos Secretário. Rapidement menée suite à une tête de Ourosama (0-1, 9 min), l'US Créteil/Lusitanos prend le match par le mauvais bout, elle qui venait «diminuée» en terres lilloises, avec seulement 13 joueurs convoqués. Elle encaisse logiquement dans la foulée un second but par Ouattara (0-



2, 21 min). Si Créteil tente de réagir, elle ne parvient pas à réduire le

score et voit même les locaux augmenter l'écart avant la pause par

Faraj (0-3, 45 min). À l'envers de la première période,

les Béliers reviennent mieux dans le second acte. Ces derniers poussent pour revenir mais se font de nouveau punir à l'entrée du dernier quart d'heure par Flips (0-4, 74 min). Dogo vient sauver l'honneur dans les dernières minutes (1-4, 90 min) mais l'invincibilité cristolienne en 2019 s'envole avec ce large revers. Pour autant, l'US Créteil/Lusitanos est bien sacrée Championne de France de National 2 devant la réserve de Nantes, vainqueur du groupe C. La modification des tops 6 des trois autres groupes a conforté Créteil dans sa place de vainqueur des vainqueurs. Les Béliers ponctuent donc avec ce titre une année exceptionnelle avec 59 points récoltés et 17 victoires engrangées pour seulement cinq défaites en l'espace de 30 rencontres. L'heure est venue pour eux de se reposer avant de repartir de plus belle l'an prochain en National.

Atleta brasileiro representou o Toulouse durante dez anos e é agora treinador

Voleibol: Diógenes Zagonel, a paixão pelo Toulouse

Por Marco Martins

O Spacer's Toulouse Volley é o clube que representa a cidade do Sul da França que está na primeira divisão francesa de voleibol, a Ligue A. Nesta época 2018-2019, o clube conseguiu ficar na primeira divisão, terminando no 11º lugar. O Spacer's contou com o contributo do Brasileiro André Radtke. No entanto não era o único Brasileiro na estrutura da equipa. Diógenes Zagonel, que encerrou a carreira de jogador na temporada passada, faz agora parte da equipa técnica liderada pelo Francês Stéphane Sapinart. Diógenes Zagonel «Zago», de 38 anos, é uma das figuras do clube, ele que jogou no Toulouse durante dez anos. Um percurso cheio de paixão pela cidade do Sul da França.

Pensava ficar tantos anos em França quando chega em 2007 para representar o Montpellier?

Não pensava ficar tantos anos em França. Antes de vir para França, o meu sonho era jogar na Itália, e queria ficar por muitos anos em território italiano, porque tenho origens italianas e queria saber um pouco mais sobre essas origens. Quando eu cheguei a França, joguei um ano no Montpellier e fui muito bem recebido. Senti-me muito bem em território francês. Em Toulouse, logo que cheguei senti-me em casa, as pessoas do clube trataram-me bem, os dirigentes, os patrocinadores e os adeptos, toda a gente. Além de uma relação profissional, acabou por ser uma relação humana. Por isso tive

essa vontade de permanecer aqui em França por muitos anos.

Ficou dez anos no Toulouse...

A relação humana foi muito forte com o Toulouse. Depois admito também que a estrutura do clube era muito boa e permitia ter boas condições de trabalho. O ginásio era bom, o clube era organizado financeiramente e nunca teve problemas financeiros. Hoje esse aspeto é muito importante para um atleta, porque noutros países há falta de pagamentos e de condições corretas. Aqui em Toulouse, eu sempre tive tudo. Isto sem falar da qualidade de vida em Toulouse. Fazia-me pensar na minha cidade no Brasil. No inverno, o ritmo de vida não muda muito, não temos muita neve por exemplo, e no verão estamos bem posicionados, perto da montanha e perto do mar. Toulouse está bem posicionado geograficamente.

Nunca teve vontade de sair?

Sempre me senti seguro, sempre tive contratos que me satisfaziam e isto sem nunca precisar de agente. Eu sempre gostei de programar a vida, ter segurança no que faço, nunca fui muito aventureiro. Queria controlar a situação e aqui no Toulouse tinha isso enquanto jogador. Quando tem uma estabilidade financeira, pode pensar no futuro e em fazer aquisições por exemplo, como uma casa. Foi sempre muito fácil renovar com o Toulouse ao longo dos 10 anos que representei a equipa. E tive propostas para sair, provenientes da Polónia, da Rússia e da Itália, e até do Brasil.



spacerstoulouse.fr

Eram propostas melhores, mas eu estava bem no Toulouse. Eu e a minha família claro, a minha esposa e o meu filho que nasceu em Toulouse. Isto também sem falar das condições de educação e de saúde que se tem em França. Eu não tinha dúvida nenhuma que tinha de ficar aqui pela qualidade de vida e para o futuro do meu filho.

No entanto nunca venceu nenhum título com o Toulouse...

Foi um sabor amargo que tive no Toulouse, foi não vencer nenhum título. Eu gostaria ter ganho algo com o Toulouse, este clube merece, é um excelente clube. Fiz duas finais da Taça de França e uma do Campeonato, mas sempre perdemos. No entanto apesar de não ter vencido títulos, quero referir que realizei um sonho com o Toulouse, que foi disputar a Liga dos Campeões de Voleibol.

Agora é Treinador adjunto no Spacer's...

No Voleibol, poucos jogadores ganham muito dinheiro e podem parar de trabalhar depois da carreira. Eu não ganhei muito dinheiro então sempre pensei nesse futuro. Seria complicado para mim voltar para o mercado de trabalho porque não tenho experiência profissional e não acabei os meus estudos, não teria nenhuma hipótese. Este ano, ainda devia estar como jogador, mas o clube fez-me uma proposta para ficar no clube e fazer uma formação para ser Treinador. Foi uma honra ter esta oportunidade. Com um salário, estando ligado ao clube, segui essa formação e sou Adjunto na equipa, mesmo se durante o ano não podia estar no banco de suplentes porque não tinha essa formação. Na próxima época já vou poder estar sentado no banco como Adjunto oficialmente. Tenho um CDI com o Toulouse, então vou continuar como até agora no Toulouse. No próximo ano vou ser Adjunto na equipa principal e também quero continuar a trabalhar com os jovens do centro de formação. Acho importante ter também outras responsabilidades.

Vencer títulos enquanto Treinador, também pode ser um sonho?

Claro que seria um sonho vencer títulos com o Toulouse como Treinador. Eu acho que uma das finalidades no desporto é ganhar títulos. É um desafio. Eu sou um jovem Treinador e ainda tenho muito pela frente. Seria muito gratificante ganhar títulos como Treinador.

National 2

Le bouquet final des Lusitanos de St Maur

Por Eric Mendes

Pour leur dernier match de la saison, les Lusitanos ont validé définitivement leur deuxième place du classement du Groupe D de National 2, en prenant le dessus sur Epinal (2-0). Tout en célébrant le départ en retraite de son Capitaine, Kevin Diaz. Depuis leur retour en National 2 (ex-CFA), les Lusitanos avaient pris l'habitude de terminer leurs saisons à l'extérieur. Mais pour cette édition 2018-2019, le hasard du calendrier en avait décidé autrement. La réception d'Epinal était surtout l'occasion de saluer son Capitaine, Kevin Diaz, qui raccrochait ses crampons. En effet, avant même le coup d'envoi, l'émotion était palpable dans un Stade Chéron qui se remplissait petit à petit et la surprise totale quand le Capitaine voyait ses coéquipiers s'échauffer avec son nom et son numéro 11 fétiche sur le dos. Un premier hommage d'une belle après-midi. Surtout que pour l'occasion, l'ancien milieu de terrain de Valence, Liverpool, le Juventus et du PSG, Mohamed Sissoko, invité par Salah Mahdjoub, était présent pour donner le



Lusitanos de Saint Maur / EM

coup d'envoi fictif aux côtés des enfants et de la mère du Capitaine. De quoi donner un vrai élan festif à ce dernier match de la saison. Mais une fois le coup d'envoi donné, la compétition reprenait son dessus. La deuxième place étant l'objectif principal de cette rencontre face à une bonne formation spinalienne qui avait disposé des Lusitanos, 2-1, lors de la première journée, en août.

Dernière pour Diaz, premières pour Mavinga et Monteiro

Mais fort de son année 2019, les hommes de Bernard Bouger avaient à cœur de finir avec une victoire à domicile. Après avoir tâtonné en première période, les Lusitanos décident

d'aller au bout de leur force en deuxième. Il faudra attendre la 67ème minute, une fois que tous les acteurs avaient effectué une haie d'honneur pour la sortie définitive de Kevin Diaz, pour voir enfin les Lusitanos aller au bout de leurs tentatives. Et comme souvent cette saison, c'est Geoffray Durbant qui indiquait le chemin de la victoire en trompant Jérôme Idir. Son 13ème but qui lui permet d'être définitivement le meilleur finisseur de l'effectif. Une belle récompense.

A la réception d'un centre de Glody Mavinga, qui jouait son premier match de N2 avec Saint Maur, tout comme le portier, João Barros Monteiro, rentré à la place de Mickaël Ponzio, blessé, Durbant venait de faire le plus dur (1-0).

Mais le dernier chef d'œuvre viendra des pieds de Réjis Kouakou. L'ailier ivoirien s'est joué de la défense spinalienne pour enrouler une dernière frappe imparable (2-0) dans les dernières minutes du match. «C'était important de finir sur une bonne note cette saison, expliquait Bernard Bouger à l'issue de la rencontre. Les joueurs méritent les félicitations. Ils ont réussi une magnifique deuxième partie de saison. Avec un bel hommage rendu à notre Capitaine, c'était important de le faire devant nos supporters qui ont toujours été présents avec nous cette saison. Merci à eux». Avec 49 points, l'US Lusitanos termine deuxième du Groupe D du National 2. Une place que le club n'avait plus connu depuis 18 ans. En 2001, les Lusitanos terminaient 1er de CFA à cette époque. De belles promesses pour l'avenir.

Mais en attendant, les supporters pouvaient savourer avec gourmandise cette fin de saison. Tout en rêvant déjà de la prochaine...

L'athlète franco-portugais est indispensable au Stade Toulousain

Thomas Ramos, la star montante du rugby français

Por Marco Martins

Thomas Ramos (à gauche sur la photo), rugbyman franco-portugais de 23 ans, est un joueur indispensable et la star montante du Stade Toulousain et de la Sélection française. Formé au SC Mazamet et au Stade Toulousain, Thomas Ramos a explosé lors de la saison 2016-2017 avec un prêt d'un an en deuxième division à Colomiers, où il inscrit 345 points en 24 matchs, lui qui n'avait jamais marqué plus de 5 points en trois saisons avec le Stade Toulousain. De retour au Stade Toulousain, après son prêt, Thomas Ramos s'impose enfin. 277 points avec le club de la ville rose en 2017-2018 et déjà 243 points lors de cette saison 2018-2019 qui n'est toujours pas terminée. Le rugbyman franco-portugais est d'ailleurs le meilleur marqueur du Top-14 à l'heure actuelle.

Cédric Heymans, ancien international français et ancien joueur du Stade Toulousain, ne tarit pas d'éloges sur Thomas Ramos: "Il est la preuve que l'on peut partir pour progresser, Yoann Huget l'avait fait aussi avec une belle réussite. Thomas a profité de son prêt à Colomiers pour



prendre une autre dimension. Il est devenu le buteur indispensable de l'équipe car il peut buter de partout avec une grande régularité. Il est rapide, aime jouer les ballons hauts, il soulage ses coéquipiers en défense en captant ces ballons". Thomas Ramos et le Stade Toulousain, qui ont terminé à la première place du Top-14 avec 98 points, sont déjà qualifiés pour les demi-finales du Top-14 qui se dérouleront les 8 et 9 juin à Bordeaux.

LusoJornal a pu s'entretenir avec Mike Tadjer, rugbyman portugais de l'équipe de Grenoble, qui a une longue carrière au sein du Championnat français, représentant Massy, le Racing 92, Agen, Brive et maintenant Grenoble. Pour l'international portugais de 30 ans, le talent de Thomas Ramos est indéniable.

Que peut-on dire sur Thomas Ramos?
C'est un joueur complet qui a été

s'aguerrir en ProD2 et qui explose en Top-14 par son jeu au pied, sa vision, sa technique tout ce que peut faire un bon arrière.

Il paraît être un athlète complet?

Un athlète complet je ne sais pas, car on a tous des petites lacunes, mais en général oui, c'est un bon athlète.

Est-il impressionnant à voir jouer?

Impressionnant à jouer non, car il n'est pas très physique, mais à regarder il est impressionnant, oui, car il a très souvent les bonnes courses, le bon jeu au pied, la bonne passe... C'est plaisant de regarder un mec comme ça jouer.

Il est devenu une des références du Top-14?

Oui, à son poste oui!

Il joue pour la France, c'est dommage pour le Portugal ou plutôt logique?

C'est dommage pour le Portugal, mais c'est aussi logique pour la France, car il a grandi ici, il a fait ses armes dans le rugby français, il est très bon et a explosé ces deux dernières années. Il est récompensé par une sélection en EDF.

Na cozinha do Vitor Arroz de Cabidela

Um pouco de história...

Genericamente chama-se Cabidela a um guisado que, na sua fase final de confeção, se incorpora sangue do animal que se está preparando. Parece fácil assim descrito, mas depois vamos descobrindo as habilidades de que o sabe fazer.

Não se sabe desde quando esta prática se enraizou nos hábitos alimentares portugueses, sendo que também se fazem confeções com o sangue noutros países europeus. Seguramente podemos afirmar que foram os Portugueses a levar estas tradições aos países novos, descobertos, pois ainda encontramos na sua maioria a expressão "Cabidela" para significar a utilização do sangue no receituário.

A Cabidela em Portugal continua associada aos conceitos de certas cozinhas regionais e em particular à do Minho. Pelas citações atrás podemos deduzir que já os Árabes que estiveram na Península Ibérica conheciam a receita e que poderá ter sido também adotada pelos francesismos culinários que nos invadiram. Certo é que nos tempos que correm assumimos a receita como uma "coisa" nossa. A Cabidela não se faz só de frango ou galinha, mas também de leitão e poucas vezes de pato. Recentemente estive em grande discussão a utilização do sangue fresco na nossa alimentação e restrições por questões de segurança alimentar fez com que muitos restaurantes gradualmente retirassem estas receitas das suas propostas.

Ingredientes:

1 frango (com o sangue)
500 g de arroz
1 cebola grande
3 dentes de alho
3 dl de vinho branco
4 colheres (sopa) de azeite
3 colheres (sopa) de vinagre
1 colher (chá) de pimentão-doce
1 folha de louro
Salsa q.b.
Sal e pimenta q.b.

Preparação:

Descasque e lave os dentes de alho e pique-os finamente. Arranje o frango, corte-o em pedaços e tempere com os dentes de alho, o pimentão-doce, o vinho branco, a folha de louro, sal e pimenta. Envolve muito bem e deixe marinar durante 30 minutos. Reserve. Descasque e lave a cebola e pique-a finamente. Aqueça o azeite num tacho, junte o frango escorrido e deixe corar de ambos os lados até que fique coradinho. Adicione a cebola, envolva muito bem e deixe refogar até que tudo fique douradinho. Junte a marinada ao tacho e deixe cozinhar durante 40 minutos aproximadamente até que o frango comece a ficar macio, regando com mais água, se for necessário. Verifique se tem 1 litro de caldo aproximadamente e retifique os temperos. Junte o arroz e deixe cozinhar, mexendo de vez em quando, até o arroz estar cozido. Por fim junte o sangue previamente misturado com o vinagre, mexa bem e retire do lume. Decore com salsa picada e sirva.



Atenção: A dosagem de vinagre é uma das questões delicadas deste prato pois em excesso revela-se como um defeito.

Nota: A tradição diz que se deve utilizar o sangue do próprio animal que se vai cozinhar, mas nem sem-

pre isso é possível. Em geral, as lojas de produtos portugueses propõem frangos com uma bolsa de sangue para facilitar a confeção deste pitêu.

Vinho: Verde Tinto a beber com moderação e fresco.

● PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare),
M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

BOA
NOTÍCIA

Uma página "inédita"

Nos países onde a Festa da Ascensão é celebrada ao domingo (é o caso de Portugal, mas não da França onde ainda se mantém a "Quinta-feira da Ascensão") as Comunidades paroquiais podem permanecer anos sem escutar e meditar o Evangelho previsto para esse dia, pois as leituras da missa são anualmente substituídas pelas desta solenidade. E é uma pena...

É pena porque na liturgia da Palavra do 7º domingo do tempo Pascal encontramos o 17º capítulo do Evangelho de São João. Podemos considerar esse texto a última parte do testamento de Jesus e uma das Suas orações mais íntimas: é a prece do Filho ao Pai; é a oração de um irmão que não esquece aqueles que ama; é a leitura que nos revela o desejo de alargar a comunhão de amor, entre o Pai e o Filho, a todos os homens e mulheres.

«Pai, quero que onde Eu estou, também estejam comigo os que Me deste, para que vejam a minha glória, a glória que Me deste, por Me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu conheci-Te, e estes reconheceram que Tu Me enviaste. Dei-lhes a conhecer o teu nome e dá-lo-ei a conhecer, para que o amor com que Me amaste esteja neles, e Eu esteja neles».

Caro amigo(a), fica aqui o convite: pega na tua Bíblia e lê este capítulo.

É o testamento de Jesus!
É a Sua oração de despedida!
E, provavelmente, é uma leitura que ainda não conheces.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église Ste Bernadette
14 avenue Robert Keller
91170 Viry Chatillon
2º Domingo do mês às 9h30

OFFREZ le cadeau IDÉAL à taux 0%⁽¹⁾

Votre famille mérite ce qu'il y a de mieux !

SAMSUNG

 DAS Galaxy S10: 0,477 W/kg⁽³⁾

 DAS Tab A 2019: 1,360 W/kg⁽³⁾

Visuels non contractuels.

Crédit Smartphone⁽²⁾
Montant Emprunté 1 329 €
36 mois
Taux débiteur annuel
fixe de 0%*

TAEG fixe hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	0 %
Montant total dû hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	1 329 €
Mensualités hors assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative	36,92 €
Coût mensuel de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie facultative**	1,02 €
Montant total dû au titre de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie sur la durée totale du prêt	36,72 €
Taux annuel effectif de l'assurance Décès/Perte Totale et Irréversible d'Autonomie	0,924 %

* Exemple donné à titre indicatif, sans valeur contractuelle, sous réserve d'acceptation de votre dossier par la Banque BCP et après expiration du délai légal de rétractation. Conditions tarifaires à partir du 01/05/2019, susceptibles de variations. Renseignez-vous auprès de votre conseiller. ** L'assurance emprunteur est une assurance facultative dont le montant s'ajoute à la mensualité.

(1) Le coût du crédit est pris en charge par la Banque BCP.

(2) Offre soumise à conditions, réservée à l'achat simultané d'un smartphone ou d'une tablette auprès d'un conseiller de la Banque BCP. Le Crédit Smartphone est un crédit amortissable de BPCE FINANCEMENT, distribué par la Banque BCP.

(3) Le DAS (débit d'absorption spécifique) quantifie le niveau d'exposition maximal de l'utilisateur aux ondes électromagnétiques. La réglementation française impose que le DAS ne dépasse pas 2W/kg pour une utilisation à l'oreille et au niveau du corps.



L'usage d'un kit mains libres est recommandé.

UN CRÉDIT VOUS ENGAGE ET DOIT ÊTRE REMBOURSÉ.
VÉRIFIEZ VOS CAPACITÉS DE REMBOURSEMENT AVANT DE VOUS ENGAGER.

Contactez-nous : + 33 (0)1 42 21 10 10

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr



Banque BCP

www.banquebcp.fr

